

# Relatório Trimestral de Participação Especial

---

1º Trimestre de 2010



Superintendência de Controle das Participações  
Governamentais – SPG

Lista de abreviaturas .....	3
1. Introdução .....	4
2. Produção de Petróleo e Gás Natural por Campo ( $V_{prod}$ ) .....	5
3. Preço Médio de Referência ( $P_{ref}$ ) .....	6
3.1. Câmbio .....	7
4. Alíquota Efetiva .....	7
5. Arrecadação da PE por Campo .....	10
6. Percentual de Confrontação dos Campos Localizados na Plataforma Continental .....	11
7. Distribuição da PE .....	13
8. Análise da Participação Especial Por Campo Pagador .....	18
ALBACORA .....	19
ALBACORA LESTE .....	20
BARRACUDA .....	21
CANTO DO AMARO .....	22
CARATINGA .....	23
CARMÓPOLIS .....	24
CHERNE .....	25
ESPADARTE .....	26
GOLFINHO .....	27
JUBARTE .....	28
LESTE DO URUCU .....	29
MARLIM .....	30
MARLIM LESTE .....	31
MARLIM SUL .....	32
RIO URUCU .....	33
RONCADOR .....	34

## Lista de abreviaturas

**boe:** Barris de Petróleo Equivalente

**bbbl:** Barril de Petróleo

**PE:** Participação Especial

**PCS:** Poder Calorífico Superior

## 1. Introdução

A participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98 e pelas Portarias ANP 10 de 1999. Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$PE_{pg} = R_{liq} * AL_{ef} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - C_{dedut} \quad (2)$$

$$R_{brut} = V_{óleo} * Pref_{óleo} + V_{gás} * Pref_{gás} \quad (3)$$

em que:

**$PE_{pg}$** : valor de participação especial pago pelos concessionários em Reais;

**$R_{liq}$** : receita líquida da produção;

**$AL_{ef}$** : alíquota efetiva da Participação Especial;

**$R_{brut}$** : é a receita bruta de produção;

**$C_{dedut}$** : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente;

**$V_{óleo}$** : é volume produzido de petróleo;

**$V_{gás}$** : é volume de produção de gás natural sujeito ao pagamento de Participação Especial;

**$Pref_{óleo}$** : preço de referência do petróleo; e

**$Pref_{gás}$** : preço de referência do gás natural.

O montante pago pelos concessionários ( $PE_{pg}$  da equação 1), relativo ao trimestre findo em 31/03/2010, foi de R\$ 2.595.351.356,12, o que significa uma elevação em relação ao trimestre anterior de R\$ 51.036.636,22 ou 2,01% a qual teve como fator preponderante a elevação dos preços do petróleo (vide tabela 2). Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte final deste relatório.

Apresenta-se abaixo uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

## 2. Produção de Petróleo e Gás Natural por Campo (V<sub>prod</sub>)

A tabela 1 apresenta o comportamento da produção de petróleo e gás natural nos campos pagadores de PE nos últimos 4 trimestres, bem como as variações absoluta e percentual em relação ao último trimestre.

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no primeiro trimestre de 2010 reduziu-se em 42 milhares de boe/dia, uma queda de 2,3%. Destaca-se nesta análise o campo de Golfinho com um expressivo aumento de 101,3% em sua produção.

Tabela 1 – Produção Pagadora de PE (em milhares de boe/dia)

Campos	2º trim./09	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	94,81	98,04	97,97	94,16	-3,81	-3,9%
Albacora Leste	122,13	119,56	110,44	104,07	-6,37	-5,8%
Barracuda	133,46	129,74	128,80	119,59	-9,22	-7,2%
Canto do Amaro	20,34	20,91	20,44	19,10	-1,34	-6,6%
Caratinga	61,90	63,13	61,24	58,37	-2,87	-4,7%
Carmópolis	24,01	24,90	24,50	23,20	-1,30	-5,3%
Cherne	25,84	23,42	24,36	24,68	0,32	1,3%
Espadarte	60,08	55,34	51,40	43,61	-7,79	-15,2%
Golfinho	23,49	18,83	23,85	48,03	24,17	101,3%
Jubarte	36,91	39,17	52,80	48,14	-4,66	-8,8%
Leste do Urucu	22,16	21,73	22,30	23,47	1,18	5,3%
Manati	29,71	33,15	38,15	34,80	-3,35	-8,8%
Marimbá	32,07	26,31	25,19	26,54	1,35	5,4%
Marlim	326,86	324,78	317,95	298,51	-19,44	-6,1%
Marlim Leste	125,57	143,20	142,88	134,92	-7,96	-5,6%
Marlim Sul	182,79	218,65	240,41	255,18	14,77	6,1%
Miranga	10,50	10,06	9,06	9,42	0,36	3,9%
Namorado	18,79	21,91	19,74	18,73	-1,01	-5,1%
Rio Urucu	18,39	19,31	21,38	18,99	-2,39	-11,2%
Roncador	397,68	406,38	385,19	372,56	-12,62	-3,3%
<b>Total →</b>	<b>1.767,51</b>	<b>1.818,52</b>	<b>1.818,06</b>	<b>1.776,06</b>	<b>-42,00</b>	<b>-2,3%</b>

### 3. Preço Médio de Referência ( $P_{ref}$ )

As tabelas 2 e 3 apresentam, respectivamente, os preços médios de referência do petróleo e do gás natural, para cada campo pagador de PE, para os últimos quatro trimestres, bem como sua variação em relação ao último trimestre.

Os preços de referência do petróleo apresentaram elevação, em linha com a dinâmica recente do preço internacional do petróleo. Enquanto no quarto trimestre de 2009 o preço médio do Brent foi de US\$ 74,56/bbl, no primeiro trimestre de 2010 este valor foi de US\$ 76,24/bbl, representando uma elevação de 2,25%.

Neste trimestre, a dinâmica do preço do gás natural reproduziu a do preço petróleo, elevando-se em relação ao trimestre anterior. Na tabela 3, este preço médio já leva em conta a correção pelo PCS de cada campo.

Tabela 2 - Preço Médio de Referência do Petróleo (em R\$/m<sup>3</sup>)

Campos	2º trim./09	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	687,77	748,17	765,34	805,79	<b>40,45</b>	<b>5,3%</b>
Albacora Leste	635,14	738,18	730,32	762,15	<b>31,83</b>	<b>4,4%</b>
Barracuda	655,68	724,61	741,56	777,62	<b>36,07</b>	<b>4,9%</b>
Canto do Amaro	701,79	757,12	776,26	815,34	<b>39,08</b>	<b>5,0%</b>
Caratinga	647,64	719,20	737,17	771,57	<b>34,40</b>	<b>4,7%</b>
Carmópolis	645,94	718,01	736,10	770,20	<b>34,10</b>	<b>4,6%</b>
Cherne	662,42	729,14	745,25	782,70	<b>37,45</b>	<b>5,0%</b>
Espadarte	640,92	714,54	733,05	766,22	<b>33,18</b>	<b>4,5%</b>
Golfinho	723,84	763,87	810,78	822,61	<b>11,82</b>	<b>1,5%</b>
Jubarte	620,65	700,79	721,57	750,71	<b>29,14</b>	<b>4,0%</b>
Leste do Urucu	775,14	808,28	819,17	872,15	<b>52,98</b>	<b>6,5%</b>
Manati	837,95	935,48	955,06	971,95	<b>16,88</b>	<b>1,8%</b>
Marimbá	662,42	729,14	745,25	782,70	<b>37,45</b>	<b>5,0%</b>
Marlim	643,64	731,11	761,12	810,57	<b>49,45</b>	<b>6,5%</b>
Marlim Leste	655,45	724,38	741,21	777,30	<b>36,10</b>	<b>4,9%</b>
Marlim Sul	655,36	724,42	741,47	777,44	<b>35,97</b>	<b>4,9%</b>
Miranga	724,61	775,47	797,26	836,60	<b>39,34</b>	<b>4,9%</b>
Namorado	662,42	729,14	745,25	782,70	<b>37,45</b>	<b>5,0%</b>
Rio Urucu	775,14	808,28	819,17	872,15	<b>52,98</b>	<b>6,5%</b>
Roncador	656,62	747,15	755,08	801,47	<b>46,40</b>	<b>6,1%</b>

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (em R\$/m³)

Campos	2º trim./09	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	0,565	0,601	0,592	0,665	<b>0,073</b>	<b>12,3%</b>
Albacora Leste	0,421	0,450	0,475	0,479	<b>0,004</b>	<b>0,9%</b>
Barracuda	0,478	0,509	0,501	0,573	<b>0,072</b>	<b>14,5%</b>
Canto Do Amaro	0,466	0,474	0,481	0,582	<b>0,101</b>	<b>20,9%</b>
Caratinga	0,478	0,509	0,501	0,572	<b>0,071</b>	<b>14,2%</b>
Carmópolis	0,545	0,473	0,573	0,596	<b>0,023</b>	<b>4,0%</b>
Cherne	0,472	0,502	0,494	0,514	<b>0,020</b>	<b>4,0%</b>
Espadarte	0,537	0,571	0,563	0,751	<b>0,188</b>	<b>33,4%</b>
Golfinho	0,657	0,626	0,610	0,644	<b>0,033</b>	<b>5,5%</b>
Jubarte	0,526	0,501	0,488	0,452	<b>-0,036</b>	<b>-7,4%</b>
Leste Do Urucu	0,720	0,720	0,720	0,625	<b>-0,096</b>	<b>-13,3%</b>
Manati	0,390	0,388	0,412	0,382	<b>-0,030</b>	<b>-7,3%</b>
Marimbá	0,517	0,550	0,541	0,599	<b>0,058</b>	<b>10,7%</b>
Marlim	0,476	0,506	0,498	0,505	<b>0,007</b>	<b>1,4%</b>
Marlim Leste	0,471	0,501	0,493	0,569	<b>0,076</b>	<b>15,4%</b>
Marlim Sul	0,478	0,509	0,501	0,506	<b>0,005</b>	<b>1,0%</b>
Miranga	0,477	0,446	0,483	0,520	<b>0,037</b>	<b>7,6%</b>
Namorado	0,485	0,516	0,508	0,549	<b>0,041</b>	<b>8,1%</b>
Rio Urucu	0,748	0,748	0,748	0,654	<b>-0,094</b>	<b>-12,6%</b>
Roncador	0,481	0,512	0,504	0,558	<b>0,054</b>	<b>10,8%</b>

### 3.1. CÂMBIO

Como o preço de referência do petróleo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00), este sofre, também, a influência da dinâmica da taxa de câmbio.

O cotejo entre a taxa média de câmbio (R\$/US\$) do trimestre em análise com o trimestre anterior revela que o Real desvalorizou-se, saindo de 1,7375 R\$/US\$ para 1,8016 R\$/US\$, em valores médios, o que potencializou o efeito da elevação do preço do petróleo.

## 4. Alíquota Efetiva

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);

- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m; e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

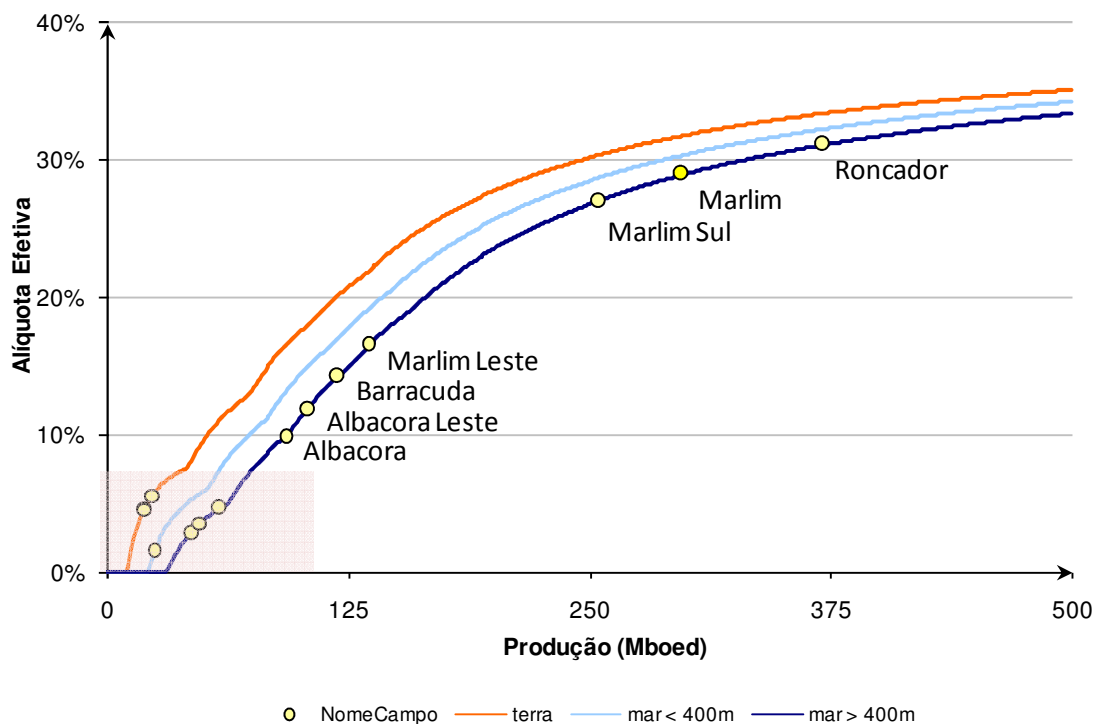
A tabela 4, abaixo, apresenta as alíquotas efetivas de cada campo pagador de PE nos últimos quatro trimestres, enquanto os gráficos 1 e 2 ilustram a curva alíquota efetiva x produção e as respectivas posições dos campos na mesma.

Tabela 4 - Alíquota Efetiva

Campos	2º trim./09	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10
Albacora	10,1%	10,8%	11,4%	9,9%
Albacora Leste	14,5%	14,2%	13,0%	11,9%
Barracuda	16,1%	15,6%	15,6%	14,3%
Canto do Amaro	4,8%	5,0%	4,9%	4,5%
Caratinga	4,9%	5,1%	4,9%	4,6%
Carmópolis	5,6%	5,8%	5,7%	5,5%
Cherne	1,9%	1,0%	1,4%	1,5%
Espadarte	4,8%	4,3%	3,9%	2,8%
Golfinho	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%
Jubarte	1,5%	2,0%	4,0%	3,5%
Leste Do Urucu	5,3%	5,2%	5,3%	5,5%
Manati	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Marimbá	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Marlim	29,9%	29,8%	29,7%	28,9%
Marlim Leste	15,0%	17,4%	17,6%	16,6%
Marlim Sul	21,9%	24,9%	26,4%	27,1%
Miranga	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Namorado	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
Rio Urucu	4,3%	4,6%	5,2%	4,4%
Roncador	31,7%	31,9%	31,5%	31,2%

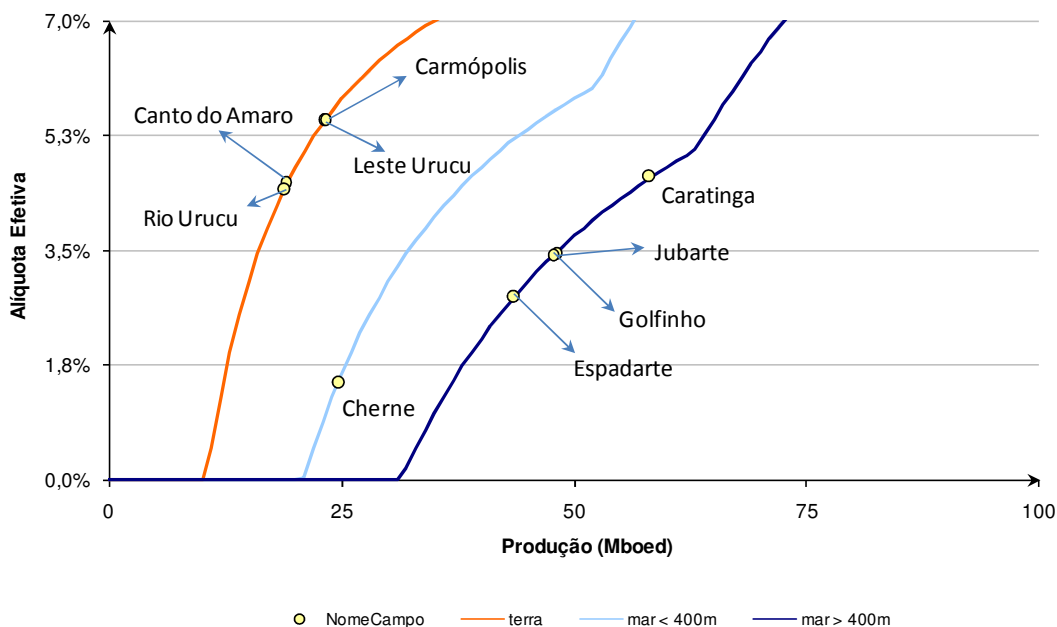


Gráfico 1 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção)



A área em destaque é detalhada no gráfico abaixo.

Gráfico 2 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção) detalhamento



## 5. Arrecadação da PE por Campo

A Tabela 5, abaixo, apresenta o valor arrecadado pelos **16 campos** que pagaram participação especial neste trimestre. O campo de Manati não atingiu o volume mínimo de produção para pagamento de PE, e saiu do rol dos pagadores. Já o campo de Golfinho, que experimentou significativa elevação de 101,3% na sua produção de petróleo equivalente, passou a integrar a lista dos pagadores de PE neste trimestre.

A tabela 6, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 16 campos pagadores, 7 são responsáveis pela arrecadação de 96,9%. Todos estes campos situam-se em plataforma continental e são confrontantes com o Estado do Rio de Janeiro, ressalvado o fato de que o campo de Roncador apresenta 13,3726% de sua área confrontante com o Estado do Espírito Santo e o restante, 86,6274%, como Estado do Rio de Janeiro.

Tabela 5 - Valores Arrecadados de PE (em milhões de R\$)

Campos	2º trim./09	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	54,13	69,58	78,88	63,84	<b>-15,04</b>	<b>-19,1%</b>
Albacora Leste	115,79	132,76	110,12	99,71	<b>-10,42</b>	<b>-9,5%</b>
Barracuda	140,61	152,21	154,61	147,20	<b>-7,41</b>	<b>-4,8%</b>
Canto do Amaro	4,81	6,17	6,17	5,67	<b>-0,50</b>	<b>-8,1%</b>
Caratinga	15,69	19,69	19,24	21,35	<b>2,11</b>	<b>11,0%</b>
Carmópolis	4,10	5,92	5,31	5,16	<b>-0,15</b>	<b>-2,8%</b>
Cherne	2,97	1,65	2,15	2,85	<b>0,70</b>	<b>32,3%</b>
Espadarte	15,08	15,57	12,82	7,73	<b>-5,09</b>	<b>-39,7%</b>
Golfinho	0,00	0,00	0,00	10,06	<b>10,06</b>	<b>-</b>
Jubarte	2,61	3,69	12,44	10,17	<b>-2,26</b>	<b>-18,2%</b>
Leste do Urucu	9,55	9,67	9,81	10,76	<b>0,95</b>	<b>9,7%</b>
Manati	0,00	0,00	0,22	0,00	<b>-0,22</b>	<b>-100,0%</b>
Marimbá	0,18	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>-</b>
Marlim	500,86	641,58	654,70	625,30	<b>-29,40</b>	<b>-4,5%</b>
Marlim Leste	94,73	144,70	137,63	145,66	<b>8,03</b>	<b>5,8%</b>
Marlim Sul	185,70	329,23	405,31	497,33	<b>92,03</b>	<b>22,7%</b>
Miranga	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>-</b>
Namorado	0,00	0,60	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>-</b>
Rio Urucu	6,00	6,99	8,79	6,80	<b>-1,99</b>	<b>-22,7%</b>
Roncador	799,91	952,73	926,11	935,77	<b>9,66</b>	<b>1,0%</b>
<b>Totais →</b>	<b>1.952,73</b>	<b>2.492,77</b>	<b>2.544,31</b>	<b>2.595,35</b>	<b>51,04</b>	<b>2,0%</b>

Tabela 6 - Arrecadação de PE (em R\$)

Campo	4º trim./ 2009	% Total	% Acumulado
Roncador	935.765.955,77	36,1%	36,1%
Marlim	625.298.466,94	24,1%	60,1%
Marlim Sul	497.331.344,27	19,2%	79,3%
Barracuda	147.201.389,89	5,7%	85,0%
Marlim Leste	145.658.909,98	5,6%	90,6%
Albacora Leste	99.705.969,58	3,8%	94,4%
Albacora	63.837.646,83	2,5%	96,9%
Caratinga	21.352.319,21	0,8%	97,7%
Leste Do Urucu	10.762.384,11	0,4%	98,1%
Jubarte	10.170.919,20	0,4%	98,5%
Golfinho	10.061.717,81	0,4%	98,9%
Espadarte	7.725.738,41	0,3%	99,2%
Rio Urucu	6.800.502,22	0,3%	99,5%
Canto Do Amaro	5.670.178,02	0,2%	99,7%
Carmópolis	5.161.868,17	0,2%	99,9%
Cherne	2.846.045,69	0,1%	100,0%
<b>Totais →</b>	<b>2.595.351.356,12</b>	<b>100,0%</b>	

## 6. Percentual de Confrontação dos Campos Localizados na Plataforma Continental

A Tabela 6, abaixo, mostra os percentuais de confrontação dos Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 7 - Percentuais de Confrontação

Município	Campo	Coefficiente
Campos Dos Goytacazes - RJ	Albacora	64,98%
Carapebus - RJ	Albacora	3,15%
Quissamã - RJ	Albacora	31,87%
Campos Dos Goytacazes - RJ	Albacora Leste	69,43%
Quissamã - RJ	Albacora Leste	30,57%
Cabo Frio-RJ	Barracuda	8,66%
Campos Dos Goytacazes - RJ	Barracuda	50,00%
Casimiro De Abreu - RJ	Barracuda	18,17%
Rio Das Ostras - RJ	Barracuda	23,17%
Armação Dos Búzios - RJ	Caratinga	3,32%
Cabo Frio - RJ	Caratinga	45,67%
Campos Dos Goytacazes - RJ	Caratinga	50,00%
Casimiro De Abreu - RJ	Caratinga	1,01%
Armação Dos Búzios - RJ	Espadarte	17,34%
Arraial Do Cabo - RJ	Espadarte	4,00%
Cabo Frio - RJ	Espadarte	28,67%
Campos Dos Goytacazes - RJ	Espadarte	45,10%
Quissamã - RJ	Espadarte	4,90%
Campos Dos Goytacazes - RJ	Marlim	50,00%
Macaé - RJ	Marlim	20,40%
Rio Das Ostras - RJ	Marlim	29,60%
Armação Dos Búzios - RJ	Marlim Sul	4,43%
Cabo Frio - RJ	Marlim Sul	28,09%
Campos Dos Goytacazes - RJ	Marlim Sul	50,00%
Casimiro De Abreu - RJ	Marlim Sul	6,33%
Rio Das Ostras - RJ	Marlim Sul	11,14%
Presidente Kennedy - ES*	Roncador	100,00%
Campos Dos Goytacazes - RJ*	Roncador	67,57%
Sao Joao Da Barra - RJ*	Roncador	32,43%
Aracruz - ES	Golfinho	61,58%
Fundão - ES	Golfinho	10,20%
Serra - ES	Golfinho	25,97%
Vitória - ES	Golfinho	2,24%
Itapemirim - ES	Jubarte	44,52%
Marataízes - ES	Jubarte	6,36%
Presidente Kennedy - ES	Jubarte	49,12%
Campos Dos Goytacazes - RJ	Marlim Leste	50,00%
Casimiro De Abreu - RJ	Marlim Leste	1,75%
Macaé - RJ	Marlim Leste	12,07%
Rio Das Ostras - RJ	Marlim Leste	36,19%
Campos Dos Goytacazes - RJ	Cherne	50,00%
Rio Das Ostras - RJ	Cherne	50,00%

**Obs:** O Campo de Roncador possui 86,6274% de sua área confrontante com o Estado do Rio de Janeiro e 13,3726% com o Estado do Espírito Santo.

## 7. Distribuição da PE

O artigo 50 da Lei do Petróleo estabelece que os recursos da PE devam ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

No 1º Trimestre de 2010, 5 estados e 29 municípios foram beneficiados com a distribuição da PE, seja em função de sua distribuição regular, seja em função da distribuição de saldos apurados em processos de auditorias.

A tabela 8 apresenta o quadro evolutivo da PE, por beneficiário, nos últimos 4 trimestres, excluindo os saldos apurados nos processos de auditoria. A tabela 9, o saldo acumulado de PE, por beneficiário, para o ano de 2010, não incluído ai os saldos de auditoria. A tabela 10 apresenta a distribuição da PE originada nos processos de auditoria. A tabela 11, por fim, os saldos de PE, acumulados para o ano de 2010, tanto para a distribuição regular, quanto para a distribuição das auditorias de PE.

Tabela 8 - Distribuição da PE nos Últimos Quatro Trimestres – Exclusive Auditorias (Valores em R\$)

Período de Apuração	2º trim./09	3º trim./09	4º trim./09	1º trim./10	Varição
Data de Crédito	11-Ago-09	11-Nov-09	9-Fev-10	11-Mai-10	
<b>Totais →</b>	<b>1.952.729.770,44</b>	<b>2.492.769.536,42</b>	<b>2.544.314.719,90</b>	<b>2.595.351.356,12</b>	<b>2,0%</b>
<b>Municípios →</b>	<b>195.272.977,04</b>	<b>249.276.953,64</b>	<b>254.431.471,99</b>	<b>259.535.135,61</b>	<b>2,0%</b>
Coari – AM	1.554.471,34	1.666.646,01	1.860.174,53	1.756.288,63	-5,6%
Pojuca – BA	365,40	0,00	0,00	0,00	-
Cairu - BA	0,00	0,00	22.363,84	0,00	-100,0%
Itapemirim - ES	116.239,46	164.375,78	553.650,81	452.844,92	-18,2%
Linhares - ES	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Marataízes - ES	16.593,11	23.464,53	79.033,29	64.643,31	-18,2%
Presidente Kennedy - ES	10.825.123,32	12.921.865,60	12.995.311,96	13.013.227,51	0,1%
Aracruz - ES	0,00	0,00	0,00	619.607,63	-
Fundão - ES	0,00	0,00	0,00	102.664,74	-
Serra - ES	0,00	0,00	0,00	261.321,93	-
Vitória - ES	0,00	0,00	0,00	22.577,49	-
Armação dos Búzios - RJ	1.137.646,01	1.794.365,16	2.082.286,55	2.408.893,79	15,7%
Arraial do Cabo - RJ	60.260,96	62.205,69	51.204,76	30.868,82	-39,7%
Cabo Frio - RJ	7.591.588,14	11.913.097,91	13.971.501,27	16.442.893,59	17,7%
Campos dos Goytacazes - RJ	106.097.919,27	134.694.575,51	136.242.872,06	138.180.161,67	1,4%
Carapebus - RJ	170.786,19	219.529,91	248.869,93	201.405,98	-19,1%
Casimiro de Abreu - RJ	3.911.835,45	5.122.520,85	5.635.066,19	6.099.175,37	8,2%
Macaé - RJ	11.359.458,29	14.835.105,34	15.015.066,03	14.512.265,37	-3,3%
Quissamã - RJ	5.338.920,67	6.352.615,73	5.943.403,46	5.120.518,12	-13,8%
Rio das Ostras - RJ	23.730.428,06	31.534.809,01	32.567.660,96	32.876.617,25	0,9%
São João da Barra - RJ	22.469.729,64	26.762.563,96	26.014.705,63	26.285.954,87	1,0%
Areia Branca - RN	78.879,85	101.929,30	114.740,92	111.819,80	-2,5%
Mossoró - RN	402.121,48	515.116,88	501.970,70	453.462,99	-9,7%
Serra do Mel - RN	492,73	368,88	566,49	1.735,01	206,3%
Carmópolis - SE	190.217,29	265.397,68	244.882,39	240.949,84	-1,6%
General Maynard - SE	648,16	826,04	844,33	890,34	5,4%
Japaratuba - SE	195.410,21	293.345,34	253.864,04	243.438,63	-4,1%
Maruim - SE	4.816,76	6.874,19	7.960,90	7.144,17	-10,3%
Rosário do Catete - SE	15.298,19	20.054,46	18.649,06	18.958,47	1,7%
Santo Amaro das Brotas - SE	3.727,06	5.299,88	4.821,89	4.805,37	-0,3%
<b>Estados →</b>	<b>781.091.908,18</b>	<b>997.107.814,57</b>	<b>1.017.725.887,96</b>	<b>1.038.140.542,45</b>	<b>2,0%</b>
AM	6.217.885,36	6.666.584,04	7.440.698,13	7.025.154,53	-5,6%
BA	1.461,61	0,00	89.455,38	0,00	-100,0%
ES	43.831.823,56	52.438.823,65	54.511.984,21	58.147.550,08	6,7%
RJ	727.474.290,76	933.165.556,28	951.090.547,36	968.635.019,36	1,8%
RN	1.925.976,22	2.469.660,24	2.469.112,47	2.268.071,21	-8,1%
SE	1.640.470,67	2.367.190,36	2.124.090,41	2.064.747,27	-2,8%
<b>União →</b>	<b>976.364.885,22</b>	<b>1.246.384.768,21</b>	<b>1.272.157.359,95</b>	<b>1.297.675.678,06</b>	<b>2,0%</b>
MMA	195.272.977,05	249.276.953,64	254.431.471,99	259.535.135,61	2,0%
MME	781.091.908,17	997.107.814,57	1.017.725.887,96	1.038.140.542,45	2,0%

Tabela 9 - Distribuição da PE Acumulada em 2010 (Valores em R\$) – Exclusive Auditorias

Período de Apuração	4º Trim./2009	1º Trim./10	2º Trim./10	3º Trim./10	Total Acumulado em 2010
Data de Crédito	9-fev-10	11-mai-10			
<b>Totais →</b>	<b>2.544.314.719,90</b>	<b>2.595.351.356,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.430.512.220,64</b>
<b>Municípios→</b>	<b>254.431.471,99</b>	<b>259.535.135,61</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>513.966.607,60</b>
Coari - AM	1.860.174,53	1.756.288,63			<b>3.616.463,16</b>
Cairu - BA	22.363,84	0,00			<b>22.363,84</b>
Itapemirim - ES	553.650,81	452.844,92			<b>1.006.495,73</b>
Marataízes - ES	79.033,29	64643,31			<b>143.676,60</b>
Presidente Kennedy - ES	12.995.311,96	13.013.227,51			<b>26.008.539,47</b>
Armação dos Búzios - RJ	2.082.286,55	2.408.893,79			<b>4.491.180,34</b>
Aracruz - ES	0,00	619.607,63			<b>619.607,63</b>
Fundão - ES	0,00	102.664,74			<b>102.664,74</b>
Serra - ES	0,00	261.321,93			<b>261.321,93</b>
Vitória - ES	0,00	22.577,49			<b>22.577,49</b>
Arraial do Cabo - RJ	51.204,76	30.868,82			<b>82.073,58</b>
Cabo Frio - RJ	13.971.501,27	16.442.893,59			<b>30.414.394,86</b>
Campos dos Goytacazes - RJ	136.242.872,06	138.180.161,67			<b>274.423.033,73</b>
Carapebus - RJ	248.869,93	201.405,98			<b>450.275,91</b>
Casimiro de Abreu - RJ	5.635.066,19	6.099.175,37			<b>11.734.241,56</b>
Macaé - RJ	15.015.066,03	14.512.265,37			<b>29.527.331,40</b>
Quissamã - RJ	5.943.403,46	5.120.518,12			<b>11.063.921,58</b>
Rio das Ostras - RJ	32.567.660,96	32.876.617,25			<b>65.444.278,21</b>
São João da Barra - RJ	26.014.705,63	26.285.954,87			<b>52.300.660,50</b>
Areia Branca - RN	114.740,92	111.819,80			<b>226.560,72</b>
Mossoró - RN	501.970,70	453.462,99			<b>955.433,69</b>
Serra do Mel - RN	566,49	1735,01			<b>2.301,50</b>
Carmópolis - SE	244.882,39	240.949,84			<b>485.832,23</b>
General Maynard - SE	844,33	890,34			<b>1.734,67</b>
Japarutuba - SE	253.864,04	243.438,63			<b>497.302,67</b>
Maruim - SE	7.960,90	7.144,17			<b>15.105,07</b>
Rosário do Catete - SE	18.649,06	18.958,47			<b>37.607,53</b>
Santo Amaro das Brotas - SE	4.821,89	4805,37			<b>9.627,26</b>
<b>Estados →</b>	<b>1.017.725.887,96</b>	<b>1.038.140.542,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.055.866.430,41</b>
AM	7.440.698,13	7.025.154,53			<b>14.465.852,66</b>
BA	89.455,38	0,00			<b>89.455,38</b>
ES	54.511.984,21	58.147.550,08			<b>112.659.534,29</b>
RJ	951.090.547,36	968.635.019,36			<b>1.919.725.566,72</b>
RN	2.469.112,47	2.268.071,21			<b>4.737.183,68</b>
SE	2.124.090,41	2.064.747,27			<b>4.188.837,68</b>
<b>União →</b>	<b>1.272.157.359,95</b>	<b>1.297.675.678,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.860.679.182,63</b>
MMA	254.431.471,99	259.535.135,61			<b>772.135.836,54</b>
MME	1.017.725.887,96	1.038.140.542,45			<b>3.088.543.346,09</b>

Tabela 10 - Saldo dos Processos de Auditoria Valores Creditados em 2010 (Valores em R\$)

Beneficiário	Data do Cred.: 19/01/2010	Data do Cred.: 08/02/2010	Data de Cred.: 10/02/2010	Data de Cred.: 09/03/2010	Data de Cred.: 13/04/2010	Data de Cred.: 10/05/2010	Data de Cred.: 11/05/2010	Totais
Total Distribuído →	262.455.718,94	264.340.360,64	1.403.021,70	266.044.283,26	267.567.486,82	269.529.579,56	2.721,52	<b>1.331.343.172,44</b>
União →	131.227.859,47	132.170.180,32	701.510,85	133.022.141,63	133.783.743,41	134.764.789,78	1.360,76	665.671.586,22
MMA	26.245.571,89	26.434.036,06	140.302,17	26.604.428,32	26.756.748,68	26.952.957,95	272,16	<b>133.134.317,23</b>
MME	104.982.287,58	105.736.144,26	561.208,68	106.417.713,31	107.026.994,73	107.811.831,83	1.088,60	<b>532.537.268,99</b>
Estados →	104.982.287,58	105.736.144,26	561.208,68	106.417.713,30	107.026.994,73	107.811.831,83	1.088,61	<b>532.537.268,99</b>
AM							-908,80	<b>-908,80</b>
BA							1,30	<b>1,30</b>
RJ	104.982.287,58	105.736.144,26	561.208,68	106.417.713,30	107.026.994,73	107.811.831,83	25,88	<b>532.536.206,26</b>
RN							1.551,06	<b>1.551,06</b>
SE							419,17	<b>419,17</b>
Municípios →	26.245.571,89	26.434.036,06	140.302,17	26.604.428,33	26.756.748,68	26.952.957,95	272,15	<b>133.134.317,23</b>
Coari - AM							-227,20	<b>-227,20</b>
Pojuca - BA							0,33	<b>0,33</b>
Armação dos Búzios - RJ							0,40	<b>0,40</b>
Cabo Frio - RJ							2,83	<b>2,83</b>
Campos dos Goytacazes - RJ	13.122.785,94	13.217.018,03	97.408,46	13.302.214,16	13.378.374,34	13.476.478,97	3,24	<b>66.594.283,14</b>
Macaé - RJ	5.353.561,10	5.392.003,94		5.426.760,49	5.457.830,73	5.497.853,42		<b>27.128.009,68</b>
Quissamã - RJ			42.893,71					<b>42.893,71</b>
Rio das Ostras - RJ	7.769.224,85	7.825.014,09		7.875.453,68	7.920.543,61	7.978.625,56		<b>39.368.861,79</b>
Areia Branca - RN							63,52	<b>63,52</b>
Mossoró - RN							323,84	<b>323,84</b>
Serra do Mel - RN							0,40	<b>0,40</b>
Carmópolis - SE							48,92	<b>48,92</b>
General Maynard - SE							0,16	<b>0,16</b>
Japarutuba - SE							49,81	<b>49,81</b>
Maurim - SE							1,19	<b>1,19</b>
Rosário do Catete - SE							3,79	<b>3,79</b>
Santo Amaro das Brotas - SE							0,92	<b>0,92</b>



Tabela 11 - Valores Distribuídos aos Beneficiários em 2010 - PE Regular e Auditorias (Valores em R\$)

Beneficiário	Total 2010		
	Auditoria PE	PE Regular	Total
<b>Total Distribuído →</b>	<b>1.331.343.172,44</b>	<b>6.430.512.220,64</b>	<b>7.761.855.393,08</b>
<b>União →</b>	<b>665.671.586,22</b>	<b>3.860.679.182,63</b>	<b>4.526.350.768,85</b>
MMA	133.134.317,23	772.135.836,54	<b>905.270.153,77</b>
MME	532.537.268,99	3.088.543.346,09	<b>3.621.080.615,08</b>
<b>Estados →</b>	<b>532.537.268,99</b>	<b>2.055.866.430,41</b>	<b>2.588.403.699,40</b>
AM	-908,80	14.465.852,66	<b>14.464.943,86</b>
BA	1,30	89.455,38	<b>89.456,68</b>
ES		112.659.534,29	<b>112.659.534,29</b>
RJ	532.536.206,26	1.919.725.566,72	<b>2.452.261.772,98</b>
RN	1.551,06	4.737.183,68	<b>4.738.734,74</b>
SE	419,17	4.188.837,68	<b>4.189.256,85</b>
<b>Municípios →</b>	<b>133.134.317,23</b>	<b>513.966.607,60</b>	<b>647.100.924,83</b>
Coari - AM	-227,20	3.616.463,16	<b>3.616.235,96</b>
Pojuca - BA	0,33		<b>0,33</b>
Aracruz - ES		619.607,63	<b>619.607,63</b>
Fundão - ES		102.664,74	<b>102.664,74</b>
Cairu - BA		22.363,84	<b>22.363,84</b>
Itapemirim - ES		1.006.495,73	<b>1.006.495,73</b>
Marataízes - ES		143.676,60	<b>143.676,60</b>
Presidente Kennedy - ES		26.008.539,47	<b>26.008.539,47</b>
Serra - ES		261.321,93	<b>261.321,93</b>
Vitória - ES		22.577,49	<b>22.577,49</b>
Armação dos Búzios - RJ	0,40	4.491.180,34	<b>4.491.180,74</b>
Arraial do Cabo - RJ		82.073,58	<b>82.073,58</b>
Cabo Frio - RJ	2,83	30.414.394,86	<b>30.414.397,69</b>
Campos dos Goytacazes - RJ	66.594.283,14	274.423.033,73	<b>341.017.316,87</b>
Carapebus - RJ		450.275,91	<b>450.275,91</b>
Casimiro de Abreu - RJ		11.734.241,56	<b>11.734.241,56</b>
Macaé - RJ	27.128.009,68	29.527.331,40	<b>56.655.341,08</b>
Quissamã - RJ	42.893,71	11.063.921,58	<b>11.106.815,29</b>
Rio das Ostras - RJ	39.368.861,79	65.444.278,21	<b>104.813.140,00</b>
São João da Barra - RJ		52.300.660,50	<b>52.300.660,50</b>
Areia Branca - RN	63,52	226.560,72	<b>226.624,24</b>
Mossoró - RN	323,84	955.433,69	<b>955.757,53</b>
Serra do Mel - RN	0,40	2.301,50	<b>2.301,90</b>
Carmópolis - SE	48,92	485.832,23	<b>485.881,15</b>
General Maynard - SE	0,16	1.734,67	<b>1.734,83</b>
Japarutuba - SE	49,81	497.302,67	<b>497.352,48</b>
Maruim - SE	1,19	15.105,07	<b>15.106,26</b>
Rosário do Catete - SE	3,79	37.607,53	<b>37.611,32</b>
Santo Amaro das Brotas - SE	0,92	9.627,26	<b>9.628,18</b>

## 8. Análise da Participação Especial Por Campo Pagador

A seguir, serão apresentadas análises dos campos que pagaram participação especial no 3º trimestre de 2009, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês. Para o caso do gás natural, os preços informados já estão corrigidos pelo PCS.

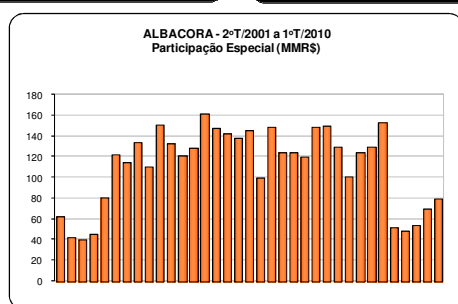
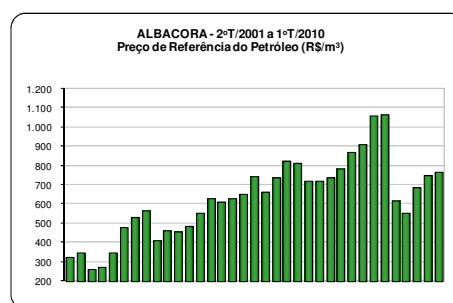
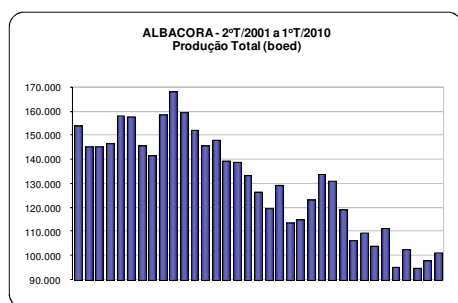
A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria no 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

## ALBACORA

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 63.837.646,83 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 19,1% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, as quedas, tanto no volume de petróleo quanto no de gás natural produzidos foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Albacora		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	88	82	-6,8%
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	1.265	1.179	-6,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	764,95	806,13	5,4%
	(em Reais por barril)	121,62	128,16	5,4%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	12	11	-9,3%
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	178	162	-9,3%
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	137	124	-9,3%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> *)	0,602	0,678	12,6%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.050	1.034	-1,5%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		358	387	8,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		692	647	-6,5%
x Alíquota Efetiva (%)		11,4%	9,9%	-13,4%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>78,9</b>	<b>63,8</b>	<b>-19,1%</b>

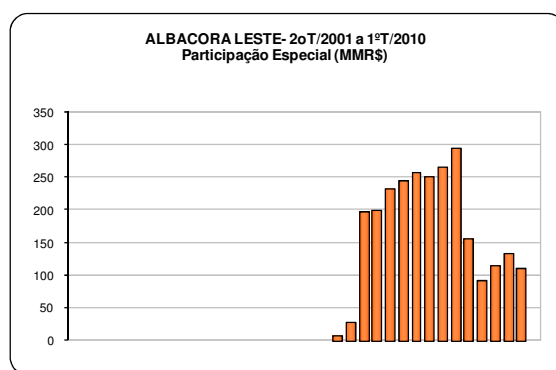
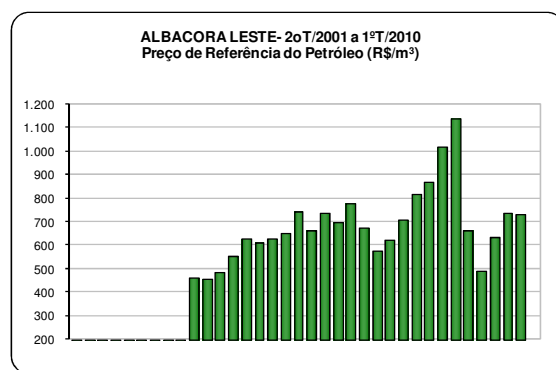
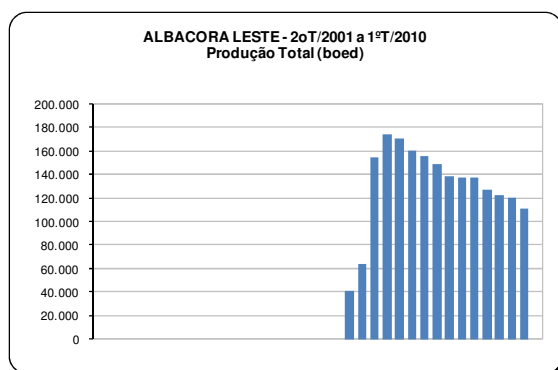


## ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 99.705.969,58 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 9,5% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, as quedas, tanto no volume de petróleo quanto no de gás natural produzidos foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Albacora Leste		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	105	98	-6,3%
	(em milhares de m³/Trim.)	1.497	1.403	-6,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	729,91	762,30	4,4%
	(em Reais por barril)	116,05	121,20	4,4%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	8	7	-5,6%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	109	103	-5,6%
	(em milhões de m³)	83	79	-5,6%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³*)	0,484	0,487	0,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.133	1.108	-2,2%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		286	267	-6,4%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		847	841	-0,8%
x Alíquota Efetiva (%)		13,0%	11,9%	-8,7%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>110,1</b>	<b>99,7</b>	<b>-9,5%</b>

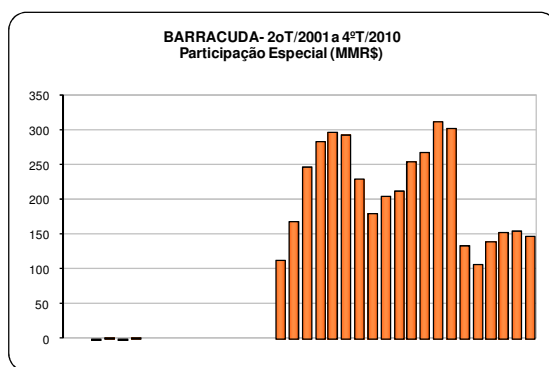
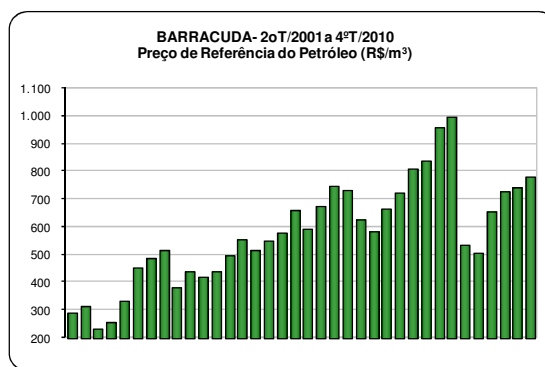
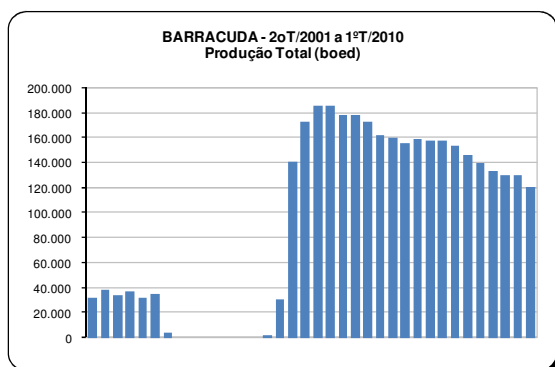


## BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 147.201.389,89 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 4,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, as quedas, tanto no volume de petróleo quanto no de gás natural produzidos foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama, causando queda de 8,4% na alíquota efetiva.

Barracuda		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	122	113	-7,6%
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	1.745	1.613	-7,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	741,27	777,72	4,9%
	(em Reais por barril)	117,85	123,65	4,9%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	9	8	-12,4%
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	127	111	-12,4%
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	98	85	-12,4%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> *)	0,509	0,583	14,6%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.344	1.304	-2,9%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		354	275	-22,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		990	1.029	3,9%
x Alíquota Efetiva (%)		15,6%	14,3%	-8,4%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>154,6</b>	<b>147,2</b>	<b>-4,8%</b>

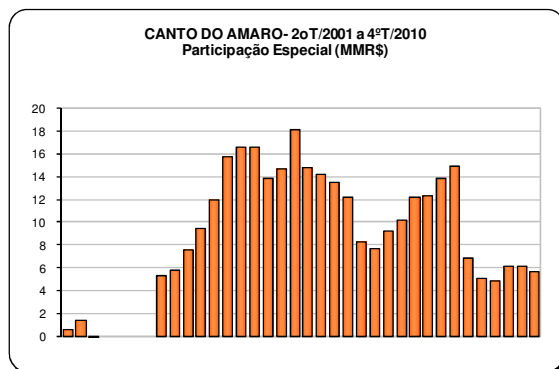
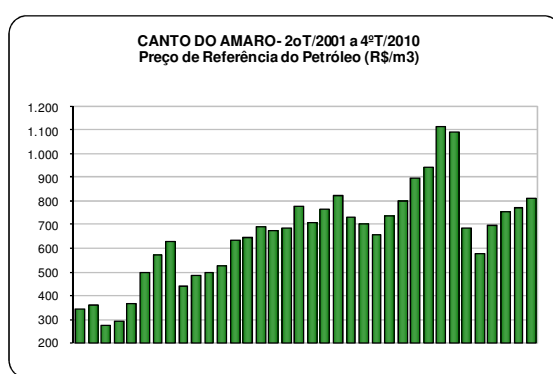
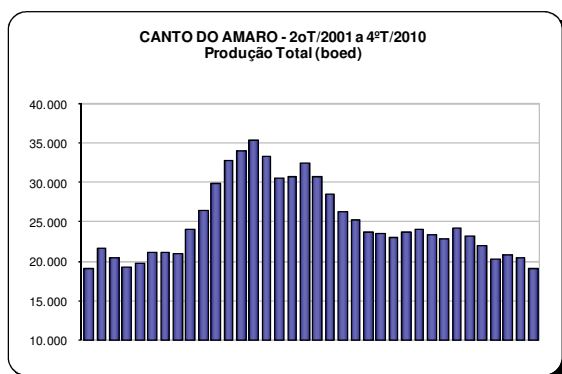


## CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 5.670.178,02 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 8,1% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Canto do Amaro		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	20	19	-7,3%
	(em milhares de m³/Trim.)	291	270	-7,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	775,90	815,44	5,1%
	(em Reais por barril)	123,36	129,64	5,1%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	116,9%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	2	4	116,9%
	(em milhões de m³)	2	4	116,9%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³*)	0,477	0,604	26,6%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		226	222	-1,9%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		100	97	-2,6%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		127	125	-1,4%
x Alíquota Efetiva (%)		4,9%	4,5%	-6,9%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>6,2</b>	<b>5,7</b>	<b>-8,1%</b>

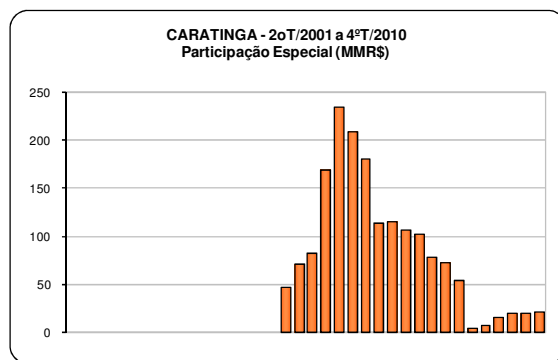
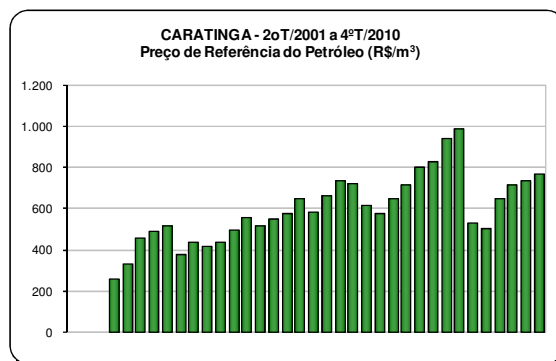
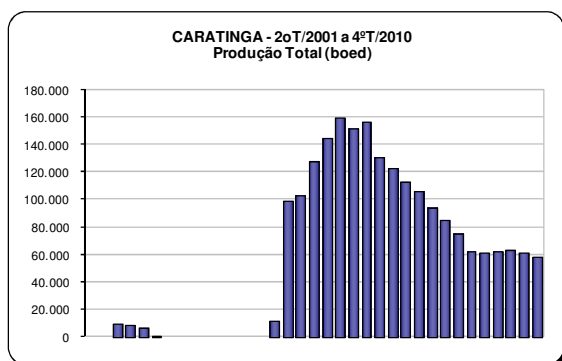


## CARATINGA

O Campo de Caratinga arrecadou R\$ 21.352.319,21 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 11,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no valor dos gastos dedutíveis foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, complementado pela elevação do preço do petróleo.

Caratinga		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	59	56	-5,8%
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	847	797	-5,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	736,69	771,70	4,8%
	(em Reais por barril)	117,12	122,69	4,8%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	2	10,6%
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	31	34	10,6%
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	30	33	10,6%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> *)	0,509	0,584	14,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		639	635	-0,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		245	174	-29,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		393	461	17,1%
x Alíquota Efetiva (%)		4,9%	4,6%	-5,3%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>19,2</b>	<b>21,4</b>	<b>11,0%</b>

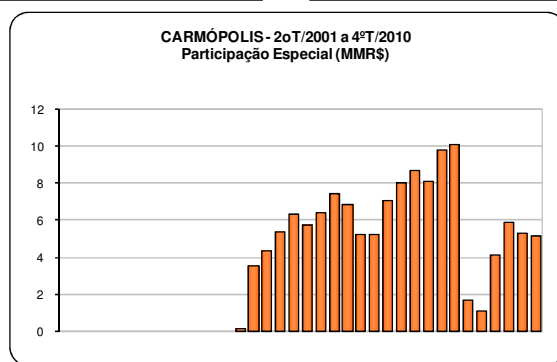
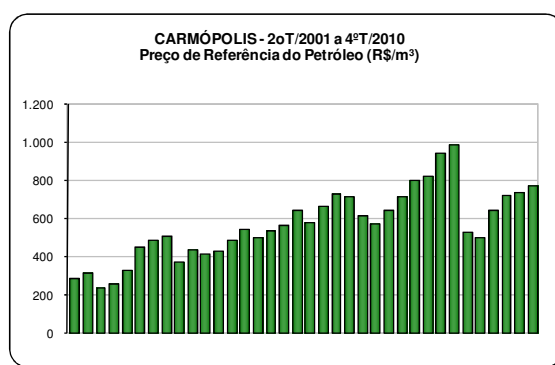
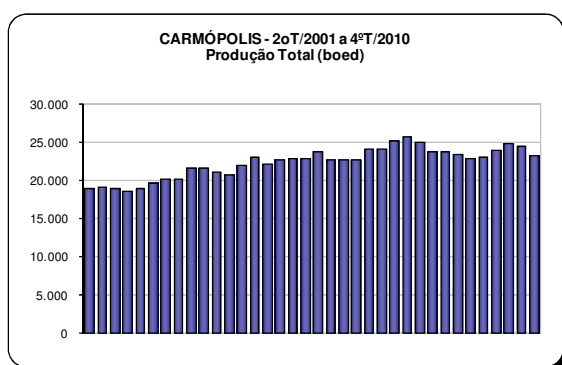


## CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis arrecadou R\$ 5.161.868,17 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 2,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda na alíquota efetiva.

Carmópolis		4º trim./09	1º trim./10	Variação (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	25	23	-5,3%
	(em milhares de m³/Trim.)	351	332	-5,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	736,06	770,33	4,7%
	(em Reais por barril)	117,02	122,47	4,7%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	0,0%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	0	0	0,0%
	(em milhões de m³)	0	0	0,0%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³*)	-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		258	256	-0,9%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		165	162	-2,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		93	94	1,5%
x Alíquota Efetiva (%)		5,7%	5,5%	-4,2%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>5,3</b>	<b>5,2</b>	<b>-2,8%</b>



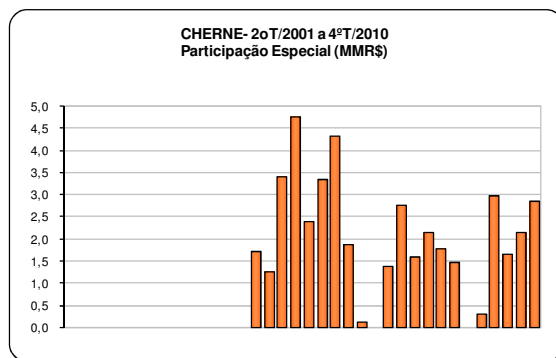
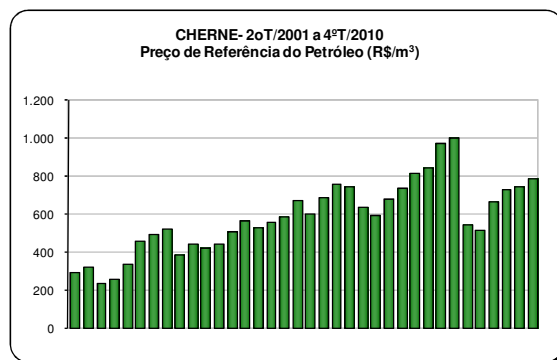
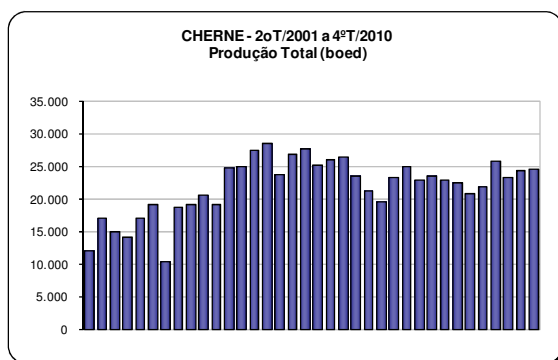


**CHERNE**

O Campo de Cherne arrecadou R\$ 2.846.045,69 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 32,3% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no valor dos gastos dedutíveis foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, complementado pela elevação do preço do petróleo.

Cherne		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	24	25	<b>1,3%</b>
	(em milhares de m³/Trim.)	348	353	<b>1,3%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	744,98	782,93	<b>5,1%</b>
	(em Reais por barril)	118,44	124,48	<b>5,1%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	<b>0,0%</b>
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	0	0	<b>0,0%</b>
	(em milhões de m³)	0	0	<b>0,0%</b>
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³*)	-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		260	276	<b>6,5%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		105	87	<b>-17,0%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		155	189	<b>22,4%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		1,4%	1,5%	<b>8,1%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>2,2</b>	<b>2,8</b>	<b>32,3%</b>

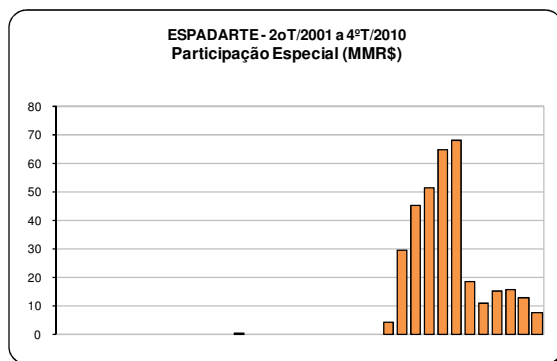
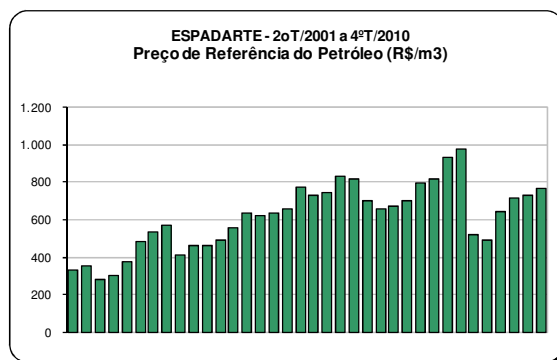
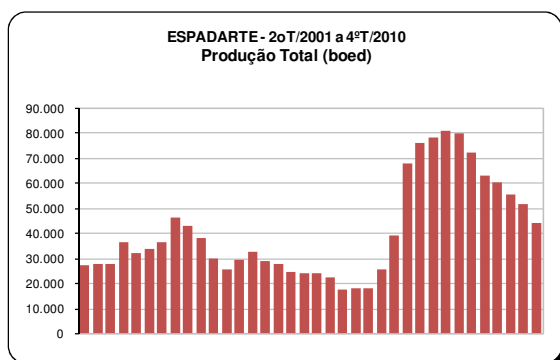


**ESPADARTE**

O Campo de Espadarte arrecadou R\$ 7.725.738,41 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 39,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Espadarte		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	51	43	-15,6%
	(em milhares de m³/Trim.)	725	612	-15,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	732,58	766,19	4,6%
	(em Reais por barril)	116,47	121,82	4,6%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	1	1	-10,9%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	11	9	-10,9%
	(em milhões de m³)	10	9	-10,9%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³*)	0,571	0,776	35,8%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		537	476	-11,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		209	201	-3,8%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		328	275	-16,2%
x Alíquota Efetiva (%)		3,9%	2,8%	-28,1%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>12,8</b>	<b>7,7</b>	<b>-39,7%</b>

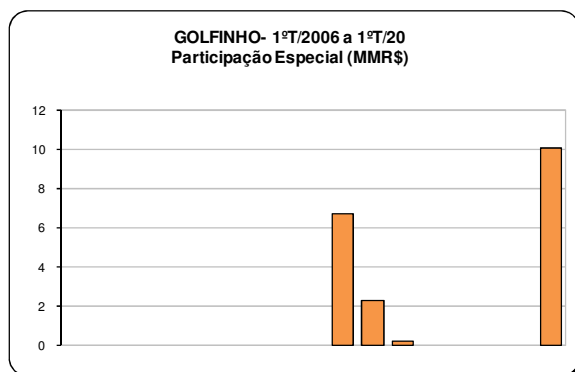
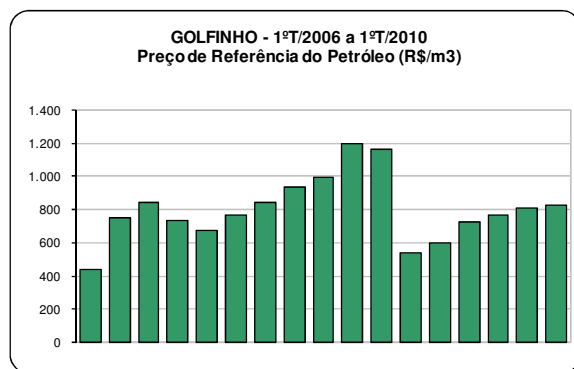
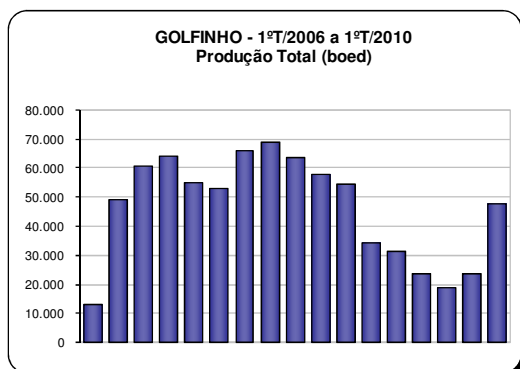


**GOLFINHO**

O Campo de Golfinho arrecadou R\$ 10.061.717,81 com participação especial no 1º trimestre de 2010, não tendo, no trimestre anterior, atingido o volume de produção mínimo para pagamento da participação especial.

Conforme indica a tabela abaixo, a significativa elevação no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando elevação tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

<b>Golfinho</b>		<b>4º trim./09</b>	<b>1º trim./10</b>	<b>Varição (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	24	47	<b>97,6%</b>
	(em milhares de m³/Trim.)	341	675	<b>97,6%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	807,56	823,16	<b>1,9%</b>
	(em Reais por barril)	128,39	130,87	<b>1,9%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	1	<b>0,0%</b>
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	0	10	<b>0,0%</b>
	(em milhões de m³)	0	10	<b>0,0%</b>
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³*)	-	0,677	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		276	562	<b>103,8%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		193	269	<b>39,3%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		82	292	<b>255,5%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		0,0%	3,4%	-
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>0,0</b>	<b>10,1</b>	<b>-</b>

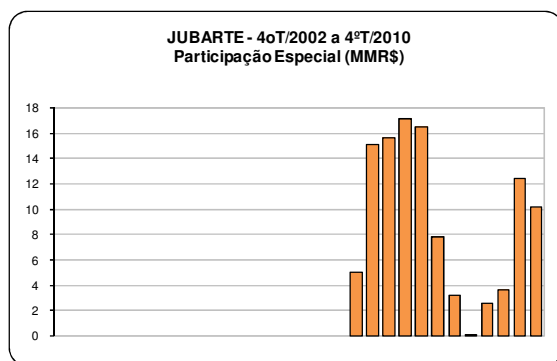
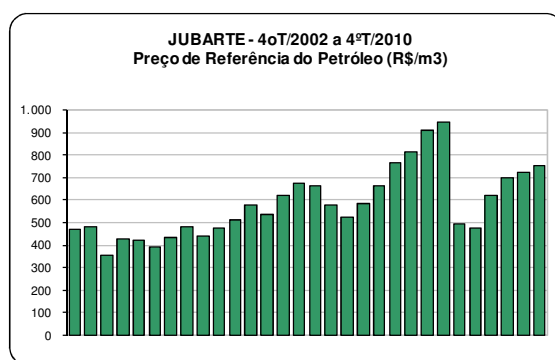
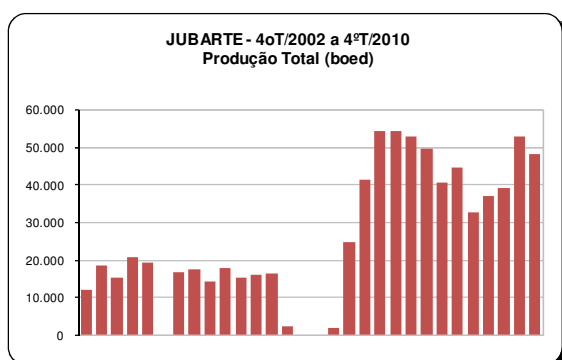


## JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 10.170.919,20 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 18,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Jubarte		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	53	48	-8,8%
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	756	689	-8,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	722,12	750,94	4,0%
	(em Reais por barril)	114,81	119,39	4,0%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	0,0%
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	0	0	0,0%
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	0	0	0,0%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> *)	-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		546	517	-5,2%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		238	224	-6,0%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		307	293	-4,6%
x Alíquota Efetiva (%)		4,0%	3,5%	-14,3%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>12,4</b>	<b>10,2</b>	<b>-18,2%</b>

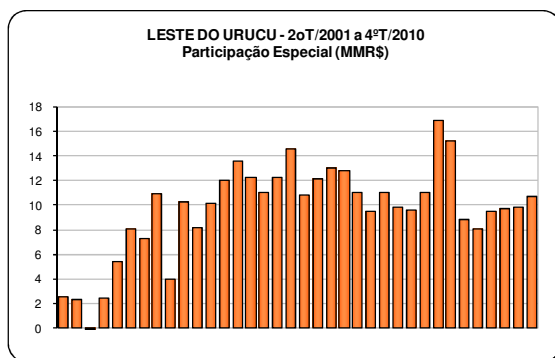
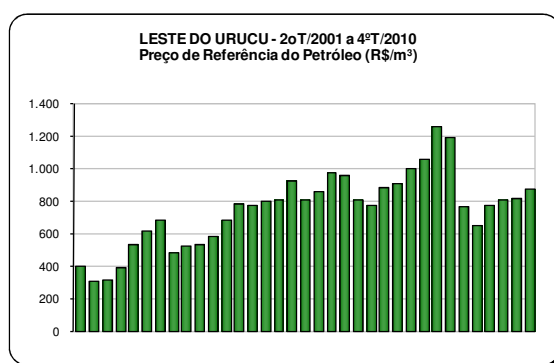
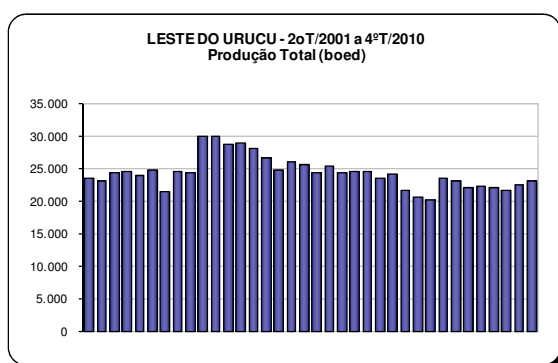


**LESTE DO URUCU**

O Campo de Leste Do Urucu arrecadou R\$ 10.762.384,11 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 9,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação do preço do petróleo foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama.

Leste Do Urucu		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	19	18	-1,2%
	(em milhares de m³/Trim.)	266	263	-1,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	819,52	872,57	6,5%
	(em Reais por barril)	130,29	138,73	6,5%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	4	5	34,1%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	57	76	34,1%
	(em milhões de m³)	53	71	34,1%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³*)	0,732	0,626	-14,5%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		257	274	6,6%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		72	78	7,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		184	196	6,4%
x Alíquota Efetiva (%)		5,3%	5,5%	3,2%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>9,8</b>	<b>10,8</b>	<b>9,7%</b>

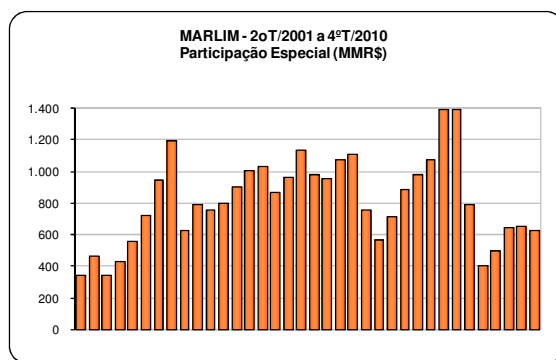
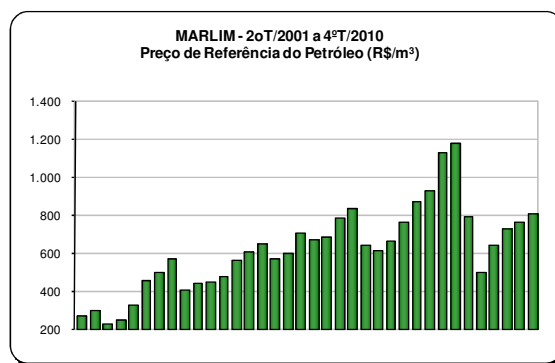
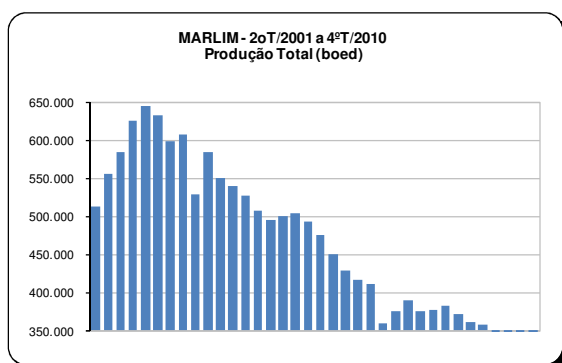


**MARLIM**

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 625.298.466,94 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 4,5% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda na produção de petróleo foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, ocasionando tanto queda na receita quanto na alíquota efetiva.

Marlim		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	306	290	-5,2%
	(em milhares de m³/Trim.)	4.376	4.147	-5,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	760,84	809,91	6,4%
	(em Reais por barril)	120,96	128,76	6,4%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	13	8	-37,1%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	188	118	-37,1%
	(em milhões de m³)	173	109	-37,1%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³*)	0,506	0,513	1,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		3.417	3.414	-0,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.211	1.253	3,5%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		2.206	2.161	-2,0%
x Alíquota Efetiva (%)		29,7%	28,9%	-2,5%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>654,7</b>	<b>625,3</b>	<b>-4,5%</b>

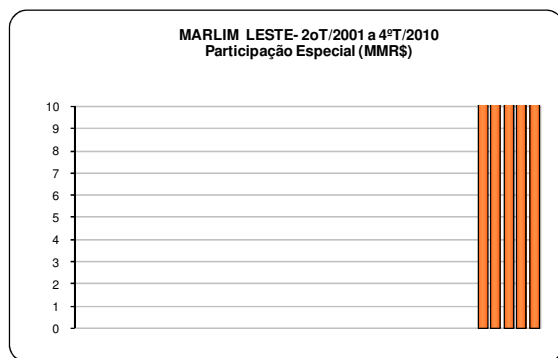
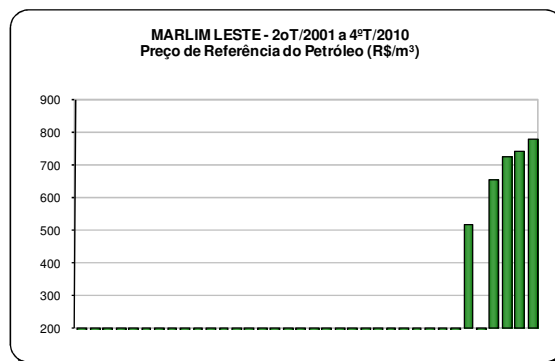
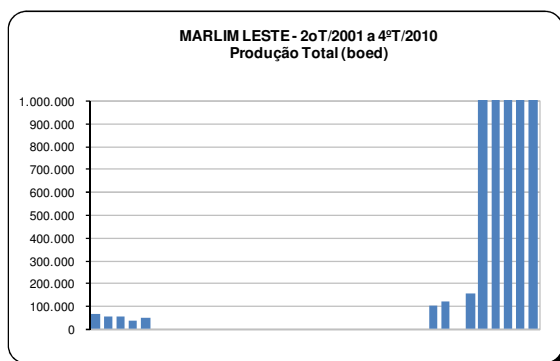


## MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 145.658.909,98 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 5,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no valor dos gastos dedutíveis foi o principal fator contribuinte para a conformação deste panorama, complementado pela elevação do preço do petróleo.

Marlim Leste		4º trim./09	1º trim./10	Variação (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	132	124	-6,3%
	(em milhares de m³/Trim.)	1.888	1.769	-6,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	741,38	777,54	4,9%
	(em Reais por barril)	117,87	123,62	4,9%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	12	11	-9,0%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	170	155	-9,0%
	(em milhões de m³)	156	142	-9,0%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³*)	0,502	0,579	15,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.478	1.458	-1,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		695	579	-16,8%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		783	880	12,3%
x Alíquota Efetiva (%)		17,6%	16,6%	-5,7%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>137,6</b>	<b>145,7</b>	<b>5,8%</b>

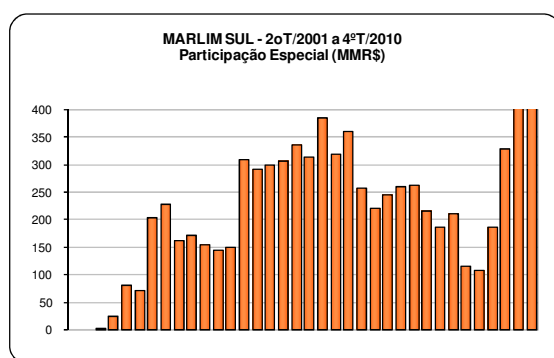
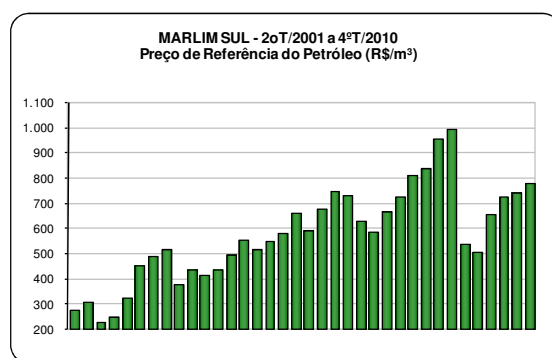
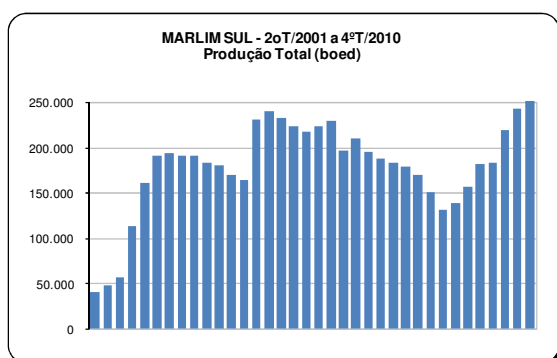


## MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 497.331.344,27 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 22,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação da arrecadação de PE decorreu da combinação do aumento do preço de comercialização do petróleo com a elevação de sua produção.

Marlim Sul		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	222	232	4,5%
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	3.177	3.320	4,5%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	741,02	777,53	4,9%
	(em Reais por barril)	117,81	123,62	4,9%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	20	22	9,5%
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	286	313	9,5%
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	263	288	9,5%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> *)	0,509	0,514	1,0%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2.488	2.729	9,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		954	891	-6,6%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.534	1.838	19,8%
x Alíquota Efetiva (%)		26,4%	27,1%	2,4%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>405,3</b>	<b>497,3</b>	<b>22,7%</b>



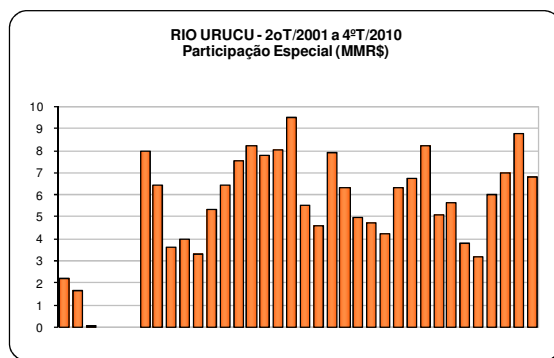
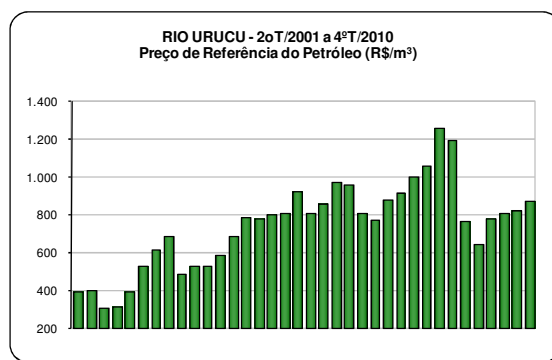
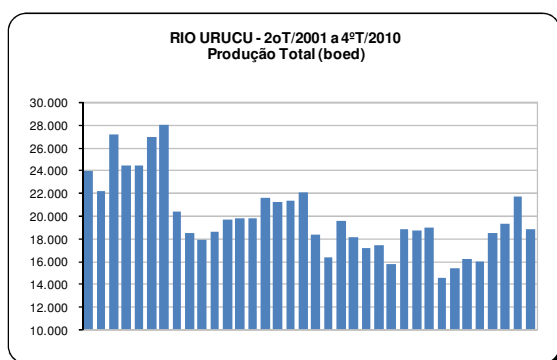


## RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 6.800.502,22 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 22,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de produzido de petróleo foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama ocasionando tanto queda na receita quanto na alíquota efetiva.

Rio Urucu		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	17	16	-5,6%
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	246	232	-5,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	819,38	872,71	6,5%
	(em Reais por barril)	130,27	138,75	6,5%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	5	3	-38,3%
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	69	43	-38,3%
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	60	37	-38,3%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> *)	0,760	0,660	-13,1%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		247	227	-8,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		77	74	-3,5%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		170	153	-10,2%
x Alíquota Efetiva (%)		5,2%	4,4%	-13,9%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>8,8</b>	<b>6,8</b>	<b>-22,7%</b>



**RONCADOR**

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 935.765.955,77 com participação especial no 1º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 1,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação do preço do petróleo foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama.

Roncador		4º trim./09	1º trim./10	Varição (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	353	337	-4,7%
	(em milhares de m³/Trim.)	5.057	4.817	-4,7%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	754,70	801,87	6,3%
	(em Reais por barril)	119,99	127,49	6,3%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	37	36	-2,5%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	524	511	-2,5%
	(em milhões de m³)	455	443	-2,5%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m³*)	0,512	0,568	11,0%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		4.049	4.115	1,6%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.113	1.115	0,2%
Receita Líquida (em milhões de Reais)		2.937	3.000	2,2%
x Alíquota Efetiva (%)		31,5%	31,2%	-1,1%
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>926,1</b>	<b>935,8</b>	<b>1,0%</b>

